

**A IMPORTÂNCIA DA PODOLOGIA NA OVINOCULTURA: bem-estar animal e
prevenção de doenças podais
ODS 3**

Bianca Tiburcio Alves Severino (Universidade de Taubaté)
Camila de Oliveira Scarpel (Universidade de Taubaté)
Gabriele Freitas Carvalho (Universidade de Taubaté)
Isabella Kaory Kamikihara (Universidade de Taubaté)
Matheus Nemer Albergaria Parket (Universidade de Taubaté)
Albert José dos Anjos (Universidade de Taubaté)

Os sistemas de produção de ovinos em diversas regiões do mundo são predominantemente extensivos, sendo carne e couro os principais produtos obtidos nesse sistema, representando a base econômica da criação. Em pequenos ruminantes, lesões no casco ou na pele circundante são as principais causas de claudicação e a dor pode facilmente perturbar o frágil equilíbrio da saúde dos animais e levar a uma queda imediata no desempenho. Dentre as principais patologias podais estão, dermatite interdigital, pododermatite infecciosa, abscesso do pé, úlceras de sola, doença da linha branca, traumas ou ferimentos por corpos estranhos, lesões granulomatosas e crescimento excessivo dos cascos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar a importância da podologia em ovinos com base na criação desses animais na Fazenda Piloto da Universidade de Taubaté. O rebanho de ovinos da Universidade de Taubaté é criado em modelo semi-intensivo, combinando soltura durante o dia e confinamento durante o período noturno, e é constituído de 29 indivíduos, estes com idades variando entre 6 meses e 9 anos. Esses foram acompanhados pelos alunos do estágio curricular obrigatório em Medicina Veterinária durante três semanas (5 de agosto de 2025 a 26 de agosto de 2025), nesse período, realizou-se o casqueamento, que é um procedimento de aparar os cascos de ovinos e de outros animais de produção. Os procedimentos ocorreram sem intercorrências, sendo necessária apenas à remoção de matéria orgânica e excessos, sendo os materiais utilizados para o casqueamento uma faca ou canivete, tesoura para cascos, grossa e lima. Atualmente os animais não apresentam um padrão em relação ao período de casqueamento, sendo esse feito conforme disponibilidade de alunos e aulas, podendo esse sistema ser prejudicial aos ovinos. Além disso, foram introduzidas quatro borregas ao rebanho, que demandaram maior atenção no casqueamento devido ao crescimento excessivo dos cascos observado. Em sistemas de criação extensivos ou semi extensivos, recomenda-se realizar o casqueamento pelo menos duas vezes ao ano, preferencialmente antes do período de chuvas e logo após o final da estação chuvosa. Portanto, pode-se concluir que o casqueamento tem como objetivo prevenir enfermidades e corrigir irregularidades no apoio dos membros ao solo, a adoção desse manejo de forma rotineira na propriedade é fundamental, pois, além de promover o bem-estar dos animais, contribui para reduzir custos com tratamentos e minimizar prejuízos no desempenho produtivo.

Palavras-chave: Ovinos; Casqueamento; Podologia; Medicina; Preventiva.